

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE AO IDOSO: PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA AUTOINFLIGIDA E DE SUICÍDIO

JOSÉ VICTOR DANTAS DOS SANTOS; FRANCISCA LAYANE ALBUQUERQUE
CONCEIÇÃO LIMA; MARIANA ARAÚJO FERNANDES; HIGOR BRAGA CARTAXO

Introdução: A automutilação, caracterizada como um ato intencionalmente prejudicial, seja com fins suicidas ou não, representa uma crescente preocupação, especialmente entre os idosos, associada ao aumento recorrente nos casos de suicídio nessa faixa etária no Brasil. **Objetivo:** Definir a importância da ampliação e implementação de serviços profiláticos contra a violência autoinfligida e autolesão em idosos na atenção primária à saúde. **Metodologia:** O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, descritiva e comparativa, fundamentada em estudos relacionados à violência autoinfligida e à atenção primária em saúde, com foco nos casos de idosos. Os critérios de inclusão foram os estudos sobre a violência autoinfligida na faixa etária de 60 anos ou mais. Para embasamento teórico, foi realizada pesquisa nas bases de dados LILACS, PubMed e Scielo, com base nos seguintes descritores: Atenção Primária; Idosos; Violência; Automutilação. Utilizou-se o operador booleano “AND”, e os critérios de exclusão foram os estudos incompletos e realizados antes do ano de 2020. **Resultados:** A fase idosa, marcada por transformações fisiológicas, sociais e psicológicas, demanda da Atenção Primária à Saúde dedicação diferenciada, assegurando não somente a prevenção de comportamentos de risco associados à automutilação e ao suicídio, mas também qualidade de vida, acesso às condições básicas de vida, lazer e saúde. A automutilação, ou autolesão, refere-se a atos lesivos intencionais autoinfligidos não fatais, independentemente de intenção suicida. A conduta autolesiva engloba comportamentos como cortar-se, queimar-se, bater-se, morder-se, beliscar-se, coçar excessivamente a pele, entre outros. Embora essas ações não necessariamente indiquem uma tendência suicida, são preditores desse comportamento no futuro. A prática de automutilação por idosos é um problema que tem repercussões clínicas e sociais. Este fenômeno constitui um problema relevante de saúde pública, de modo que interfere diretamente na saúde física e mental de adolescentes. As repercussões afetam sobremaneira a esfera psicológica dos indivíduos. **Conclusão:** Compreende-se que a atenção primária a idosos pode incentivar o autocuidado, de maneira que os casos de automutilação entre essa faixa etária sejam reduzidos, bem como os possíveis casos de suicídios.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Automutilação, Idosos, Prevenção ao suicídio, Suicídio.